

III

Dez anos mais tarde, o CABOCLO DAS SETE ENCRUZILHADAS anunciou a segunda etapa da sua missão : a fundação de sete ^{Tendas} ~~templos~~, que deveriam constituir o núcleo central para a difusão da Umbanda.

A Tenda da Piedade trabalhava ativamente, produzindo curas, principalmente a recuperação de obsedados, considerados loucos, na época. Já então contavam-se às centenas as curas realizadas pela entidade, comentadas em todo o Estado e confirmadas pelos próprios médicos, que recorriam à Tenda em busca da cura dos seus doentes. E o Caboclo indicava, na lista que lhe apresentavam com o nome dos enfermos, os que poderia curar : eram os obsedados, portadores de moléstia de origem espiritual; os outros, dizia ele, competia à medicina curá-los. E muitos desses doentes permaneciam na residência de Zélio de Moraes, durante semanas, se fosse preciso, até completar o tratamento espiritual. Muitas vezes as filhas, Zélia e Zilméia, crianças ainda, cediam o seu aposento e dormiam em esteiras, para que os doentes ficassem bem acomodados.

Nas reuniões doutrinárias que se realizavam às quintas-feiras, a entidade preparava os médiums que seriam indicados, posteriormente, para dirigir ~~os novos templos~~ ^{Tendas}. Fundaram-se, assim :

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| - Tenda N.Sa. da Guia | - direção de Durval de Souza |
| - Tenda N.Sa. da Conceição | - direção de Leal de Souza |
| - Tenda Santa Bárbara | - direção de João Aguiar |
| - Tenda São Pedro | - direção de José Meireles |
| - Tenda de Oxalá | - direção de Paulo Lavois |
| - Tenda São Jorge | - direção de João Severino Ramos |
| - Tenda São Jerônimo | - direção de José Álvares Pessoa |
- seu presidente e Anírio M. Batista, médium do Mentor Espiritual, o Caboclo da Luz.

As duas últimas foram criadas já na década de '30.

As correntes mediúnicas formavam-se inicialmente na Tenda da Piedade. E muitas vezes, Zélio responsabilizava-se pelo pagamento do aluguel dos prédios que seriam a sede dos novos templos, até que estes adquirissem independência econômica, através das contribuições dos associados.

...

A Umbanda expandia-se pelos Estados. Em São Paulo, fundaram-se, na capital, 23 Tendas e 19, em Santos. Sempre que o trabalho profissional o permitia, Zélio participava pessoalmente ^{sua} da instalação ~~dos templos~~. Esteve em São Paulo, Minas, Espírito Santo. Não podendo ir ao Rio Grande do Sul, enviou médiuns capacitados para o cumprimento da missão.

Em Belém, fundou-se a Tenda Mirim de São Benedito, dirigida por ^{Joaquim} José Bentes e Consuelo Bentes. ^{Joaquim} José Bentes, capitão do Exército, que servia na capital da República, pediu transferência para o Estado do Pará, a fim de levar ao Extremo Norte a mensagem do Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Confirmava-se a frase pronunciada na Federação Espírita, em 15 de novembro de 1908 :

"Levarei daqui uma semente e vou plantá-la nas Neves, onde ela se transformará em árvore frondosa."

os diretores das Tendas

Em 1937, ~~os templos~~ fundados pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas reuniram-se, criando a Federação Espírita de Umbanda ~~do Brasil~~ (posteriormente União Espiritista de Umbanda do Brasil).

Anos mais tarde, acompanhado de Floriano Manoel da Fonseca e de outros dirigentes da entidade, Zélio foi a São Paulo, instalar a Federação Umbandista do Estado.

Em 1947 surgiu o JORNAL DE UMBANDA, que durante mais de vinte anos foi um órgão de divulgação doutrinária de grande valor. Era o porta-voz da Federação e nele colaboraram Olívio ~~de~~ Novais, Floriano Manoel da Fonseca, José Álvares Pessoa, W.W. da Matta e Silva, ~~Jo~~ Alves de Oliveira, Reynaldo Xavier de Almeida, João Severino ~~Ra~~ mos, Cavalcanti Bandeira.

Das sete ^{Templos} ~~templos~~ fundados inicialmente, centenas de outros surgiram, disseminando a doutrina de Amor e Fraternidade, muito conhecida através do Evangelho, mas raramente praticada.

Era o Evangelho a base dos ensinamentos doutrinários para o preparo dos médiuns. A entidade lembrava constantemente o que é necessário para a prática leal e correta da mediunidade :

- manter elevado padrão moral proceder corretamente, dentro e fora do templo;
- prestar socorro espiritual gratuito a todos os que, dele necessitando, recorram ao médium;
- não aceitar retribuição monetária pelos trabalhos. A única retribuição deve ser a certeza do dever cumprido;
- não envaidecer-se pelos trabalhos dos Guias. A vaidade é um dos caminhos da perdição do médium;
- Praticar a mediunidade como missão e nunca profissão;
- Alimentar o pensamento positivo para nós mesmos e para os nossos semelhantes;
- Praticar a Caridade - Amor Espiritual - na palavra e na ação.